

AS CONTRIBUIÇÕES DO CANADÁ PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ NO LÍBANO: PRESERVANDO A PAZ E A ESTABILIDADE

Mohamad Zreik¹

Introdução

Manutenção da paz (peacekeeping em inglês) é um termo usado para descrever uma ampla gama de esforços das Nações Unidas (ONU) e outros esforços internacionais destinados a manter a paz e a segurança em áreas afetadas por conflitos ou distúrbios. Esses esforços são normalmente liderados pela ONU, mas também podem envolver outras organizações internacionais, organizações regionais ou estados individuais (Melin e Kathman 2023).

A sua evolução ocorreu ao longo de várias décadas e assistiu ao desenvolvimento de uma série de abordagens diferentes para manter a paz e a segurança em áreas afetadas por conflitos (Bara e Hultman 2020). As primeiras missões de paz centraram-se na monitorização de acordos de cessar-fogo, com as forças de manutenção da paz (peacekeepers em inglês) servindo principalmente como observadores e mediadores entre as partes em conflito. Com o tempo, as missões tornaram-se mais complexas e as forças de manutenção da paz assumiram um conjunto maior de responsabilidades, incluindo o apoio ao desarmamento de antigos combatentes, a proteção de civis e a ajuda a criação de condições para uma paz duradoura (Bove et al., 2022).

Nos últimos anos, a manutenção da paz concentra-se cada vez mais na prevenção de conflitos, bem como na abordagem das causas profundas destes, o que inclui a pobreza, a desigualdade e a ausência de boa governança. Isto levou ao desenvolvimento de uma série de abordagens inovadoras, tais como a manutenção de paz baseada na comunidade, que busca envolver as comunidades locais e desenvolver a sua capacidade para manter a paz e a

¹ Sun Yat-sen University, Guangzhou, China. E-mail: zreik@mail.sysu.edu.cn. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6812-6529>.

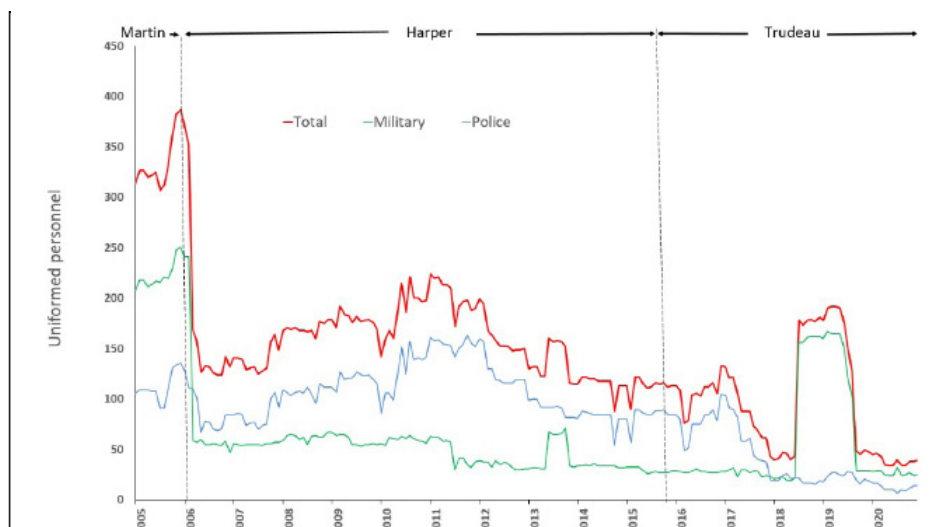
segurança (Blair et al., 2022).

Apesar destas mudanças, as missões continuam sendo um instrumento importante para promover a paz e a estabilidade em zonas impactadas por conflitos. No entanto, é também amplamente aceito que os esforços pela paz enfrentam desafios relevantes, incluindo a necessidade de recursos adequados, as dificuldades em operar em ambientes complexos, e muitas vezes hostis, e a necessidade de coordenação e cooperação eficazes entre os diferentes atores envolvidos em missões de paz.

O Canadá tem uma longa história de participação em missões de manutenção da paz e é amplamente reconhecido como um dos maiores contribuintes de tropas e agentes policiais de manutenção da paz no mundo (Spoonner 2010). O país participou em mais de 50 missões desse tipo desde a criação da ONU em 1945 (Maloney 2002).

Começando com o primeiro chefe observador militar, o General Harry Angle da UNMOGIP (a primeira missão de observação, estabelecida em abril de 1948 para a Caxemira), o Canadá tem sido um grande contribuidor de recursos humanos para as operações de paz da ONU. O país propôs a Força de Emergência das Nações Unidas (UNEF, na sigla em inglês) no Egito em 1956 e colaborou expressivamente, fornecendo tropas de um batalhão inteiro, durante o período de implantação (1956-67). Também enviou unidades substanciais (batalhões) para a Força de Manutenção das Nações Unidas em Chipre (UNFICYP, na sigla em inglês) durante quase trinta anos (1946-1993). O Canadá foi o único país a participar de todas as operações de manutenção da paz durante a Guerra Fria, com cerca de 1.000 militares em média ao longo de 40 anos. De fato, continuou a ser uma força importante até o início da década de 1990. Em 1993, enviou 3.300 militares uniformizados para a ONU (incluindo para a Bósnia, Camboja, Moçambique e Somália). A partir da sua criação em 1974 até à retirada da administração Harper em 2006, o Canadá forneceu cerca de 200 especialistas em logística à Força de Observação de Desengajamento da ONU nas Colinas de Golã (UNDOF, na sigla em inglês) (ver figura 1).

Figure 1: Contribution by month, from 2005 to 2020 (Dec), showing governments in power at the time



Source: Davis et al, 2021; using data from Department of National Defence

Nos primeiros anos das operações de paz, o Canadá foi um dos principais contribuintes de tropas e desempenhou um papel fundamental no estabelecimento dos princípios e práticas das missões de paz modernas. O país tem sido um forte defensor do uso da manutenção de paz como uma ferramenta para promover a paz e estabilidade, além de ser um apoiante vocal dos esforços para melhorar a eficácia e eficiência das operações (Dorn e Libben 2018).

Ao longo dos anos, o Canadá forneceu tropas, agentes policiais e outros recursos humanos para missões de manutenção de paz numa variedade de países e regiões, incluindo África, os Balcãs, o Oriente Médio e o Haiti (Dorn 2005). Adicionalmente, o país destinou apoio financeiro e logístico considerável às missões de paz, notadamente através do envio de equipamentos de transporte e comunicações, bem como através da disponibilização de programas de formação e capacitação para as forças (Maloney 2005).

Não obstante a sua longa história de participação na manutenção da paz, o Canadá tem enfrentado desafios nos últimos anos, que incluem preocupações sobre a eficácia das operações e a segurança das forças no terreno (Wagner 2006). Ainda assim, o país continua a desempenhar um importante papel nos esforços de paz e continua comprometido a apoiar a paz

e segurança internacionais (DFAIT 2013a).

Objetivo do estudo

Este estudo objetiva examinar o papel da missão de manutenção da paz do Canadá no Líbano e a sua contribuição para a preservação da paz e da estabilidade na região. A missão de paz do Canadá no Líbano é um caso importante a ser estudado por várias razões.

Para começar, o Líbano é um ambiente complexo e desafiador, com uma longa história de conflito e instabilidade política. Ao examinar os esforços de paz do Canadá nesse contexto, é possível explorar a eficácia da manutenção da paz na abordagem das causas profundas do conflito e na promoção da paz e estabilidade duradouras.

Além disso, a missão de paz do Canadá no Líbano oferece uma oportunidade para examinar os desafios e limitações dessas operações na era moderna. Com as crescentes exigências impostas às forças de manutenção da paz para tratarem de uma gama mais ampla de questões, incluindo a proteção de civis, o desarmamento de antigos combatentes e o apoio à construção da paz e à reconstrução, este estudo ajudará a compreensão dos desafios e limites das operações de paz em ambientes complexos e desafiadores.

Por fim, ao examinar as ações de paz do Canadá no Líbano, este estudo contribuirá para a compreensão do papel que os Estados individuais podem desempenhar na promoção da paz e da segurança internacionais. O Canadá tem um longo histórico de envolvimento em operações de paz, tendo aportado contribuições significativas com tropas e recursos para missões em todo o mundo. Dessa forma, a presente análise ajudará a esclarecer os pontos fortes e fracos das missões de paz canadenses, fornecendo subsídios para aprimorar a eficácia de iniciativas futuras.

A missão de manutenção da paz do Canadá no Líbano constitui, portanto, um caso relevante de estudo, pois revela tanto os desafios e as limitações dessas ações em ambientes complexos e desafiadores, quanto o papel que os Estados podem exercer, além de explorar a eficácia das missões em enfrentar as causas profundas dos conflitos e estabelecer uma paz duradoura.

Perguntas de pesquisa

As seguintes questões nortearão este trabalho:

Qual foi o papel da missão de paz do Canadá no Líbano na promoção da paz e da estabilidade na região?

Como a missão canadense no Líbano contribuiu para os esforços mais amplos de manutenção da paz da ONU e de outros atores internacionais na região?

Quais foram os principais desafios enfrentados pela missão de paz canadense no Líbano e como eles foram abordados?

Quais foram os pontos fortes e as limitações da atuação do Canadá no Líbano, e que lições podem ser extraídas dessa experiência para aumentar a eficácia de futuras missões de paz?

Revisão de literatura

PA manutenção da paz tem sido uma ferramenta central da comunidade internacional para promover a paz e a estabilidade global. O conceito tem raízes na ideia de prevenir a escalada de conflitos e de fomentar a segurança por meio do envio de forças internacionais neutras.

A sua evolução histórica remonta ao final dos anos 1940 e 1950, com o estabelecimento das primeiras missões de paz pela ONU. O foco inicial era manter o cessar-fogo entre partes em conflito e monitorar os acordos de armistício (ONU 2021). Gradualmente, o escopo da manutenção da paz se expandiu, passando a incluir a proteção de civis, o desarmamento de ex-combatentes, o apoio à consolidação da paz e à reconstrução, e a promoção do Estado de Direito e dos direitos humanos.

O fim da Guerra Fria marcou uma nova fase na evolução das operações, com a ONU assumindo um papel cada vez maior na resposta aos conflitos em todo o mundo (DFAIT 2013b). Isso se refletiu no aumento do número de missões e na ampliação da gama de tarefas atribuídas aos capacetes azuis.

A despeito dessas mudanças, os princípios fundamentais permaneceram consistentes ao longo do tempo. A manutenção da paz continua baseando-se nos princípios da imparcialidade, do consentimento das partes, e do uso da força apenas em legítima defesa (ONU 2022). As missões foram concebidas para proporcionar uma presença neutra e imparcial que possa ajudar a prevenir o agravamento de conflitos e fomentar a resolução pacífica das disputas.

Um dos principais pontos fortes das operações de paz é sua capacidade de estabelecer uma presença estabilizadora em áreas afetadas por conflitos. Ao manter uma atuação no terreno, as forças de manutenção da paz ajudam a

reduzir tensões, prevenir violências e criar um ambiente mais seguro para os civis. Ainda, as missões desempenham um papel crucial no apoio à transição do conflito para a paz, facilitando o desarmamento de antigos combatentes, apoiando a reintegração de refugiados e pessoas deslocadas internamente e promovendo o Estado de direito e os direitos humanos (ONU 2016).

Contudo, a manutenção da paz não está isenta de desafios. Um dos maiores obstáculos é a natureza mutável dos conflitos, que se tornaram mais complexos e multifacetados nos últimos anos. Exige-se, assim, que as forças de paz, como os capacetes azuis, tenham habilidades e capacidades especializadas, bem como mandatos mais robustos, que lhes permita responder adequadamente às novas dinâmicas (Murphy 2007).

Outro desafio que os capacetes azuis enfrentam é a necessidade de manter o consentimento das partes envolvidas no conflito. Isso demanda que elas permaneçam neutras e imparciais, abstendo-se de tomar partido. A neutralidade torna-se particularmente difícil na prática, especialmente em ambientes em que as partes têm fortes laços políticos, étnicos ou religiosos (Shinar 2009).

O Líbano é um pequeno país localizado no Oriente Médio, que tem uma história complexa e marcada por turbulências. Os conflitos no território libanês podem ser traçados até o final da década de 1940, quando o país conquistou a independência da França e se tornou um dos primeiros Estados árabes a adotar uma forma democrática de governo (CSNU 2000).

No entanto, apesar da sua promessa inicial, o Líbano tem sido atormentado por conflitos e instabilidade ao longo dos anos. Isso tem sido impulsionado por uma série de fatores, incluindo divisões políticas e econômicas, tensões étnicas e influências externas de países vizinhos.

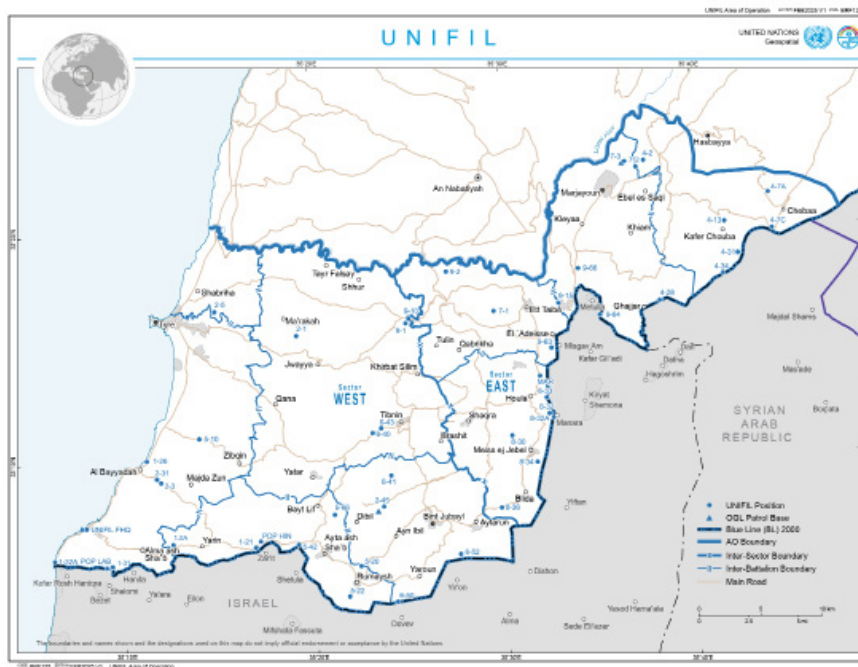
Um dos períodos mais críticos de disputas no Líbano foi a guerra civil, que se estendeu de 1975 a 1990. Durante esse período, o país foi dilacerado por combates sectários entre diferentes grupos religiosos e étnicos, resultando na morte de dezenas de milhares de pessoas e no deslocamento forçado de centenas de milhares (Zreik 2021).

Desde o término da guerra civil, o Líbano enfrenta diversos desafios, como instabilidade política e econômica, surtos esporádicos de violência e tensões persistentes com países vizinhos. Recentemente, o país tem sofrido impactos diretos do conflito sírio, lutando para gerenciar o fluxo massivo de refugiados provenientes da Síria (Zreik 2022).

Após o fim da guerra civil em 1990, a ONU se envolve em missões de paz no Líbano, com o objetivo de promover a paz e a estabilidade no país (Murphy 2007). A primeira operação no Líbano foi a Força Interina das Nações

Unidas no Líbano (UNIFIL, na sigla em inglês), que foi criada em 1978 com o mandato de confirmar a retirada de forças israelenses do sul do Líbano e de restaurar a paz e a segurança internacionais na área. Com o decurso do tempo, a UNIFIL passou por múltiplas ampliações e modificações no seu mandato, refletindo a natureza dinâmica do conflito (UNIFIL 2019).

Mapa 1: Áreas de implantação da UNIFIL no Líbano



Source: Site oficial da UNIFIL <https://unifil.unmissions.org/unifil-maps>

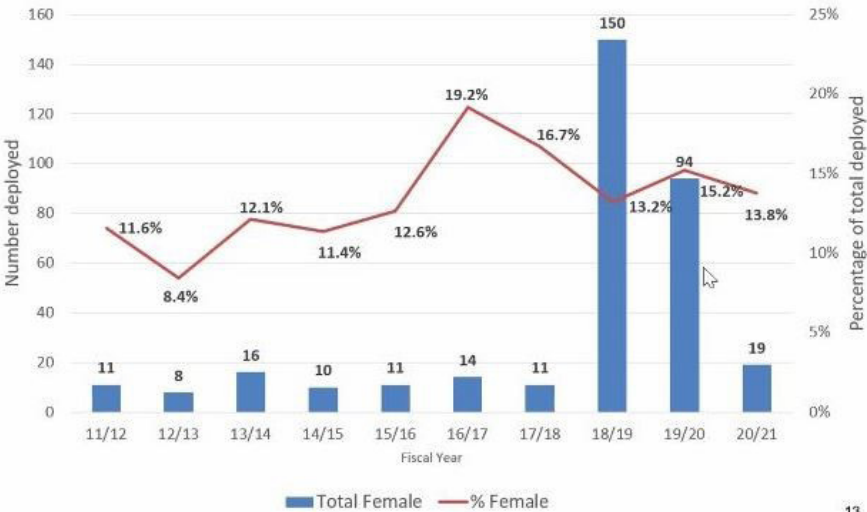
Além da UNIFIL, a ONU também esteve envolvida em outras iniciativas de manutenção e consolidação da paz (peacebuilding em inglês) no Líbano. Por exemplo, a ONU apoiou o governo libanês nas suas ações de desarmamento e desmobilização de grupos armados e contribuiu para o fortalecimento do Estado de Direito e a promoção dos direitos humanos no país. A ONU também desempenhou um papel fundamental no rescaldo da guerra de 2006 entre Israel e o Líbano, fornecendo ajuda humanitária e assistência às populações afetadas pelo conflito (Shinar 2009).

O Canadá tem um longo histórico de participação em operações de paz, que remonta à primeira missão de paz no Oriente Médio em 1948. O país tem sido um dos maiores fornecedores de capacetes azuis para as forças de paz da ONU e tem desempenhado um papel de liderança no fomento dos ideais de manutenção da paz e cooperação internacional (Chief of Defence Staff 2016).

As contribuições canadenses para os esforços de manutenção da paz assumiram muitas formas, incluindo o envio de forças militares, agentes policiais e civis para zonas de conflito em todo o mundo. O Canadá também forneceu apoio financeiro e técnico a missões de paz e desempenhou um papel de liderança no desenvolvimento de novas estratégias e práticas para esse propósito (World Bank 2022).

Figura 2: Mulheres nas Forças Armadas Canadenses enviadas para operações de paz da ONU durante a década de 2011-2021 por ano fiscal

Number and Percentage of Women Deployed to UN Peace Operations, 2011/12 - 2020/21



Fonte: Davis et al 2021; usando dados do Department of National Defence

Recentemente, o Canadá continua a ser um grande contribuidor

para as ações de paz a nível global, com capacetes azuis canadenses servindo em missões em países como o Haiti, o Sudão do Sul e o Mali. Ainda, tem sido um forte defensor de reformas nas operações e apelou à ONU para que melhorasse as suas capacidades para manutenção da paz, nomeadamente aumentando a utilização de novas tecnologias e fortalecendo parcerias com organizações regionais (Chief of Defence Staff 2019).

O Canadá tem auxiliado significativamente a UNIFIL desde a sua criação, e as suas forças de paz têm desempenhado um papel importante na promoção da paz e da estabilidade no sul do Líbano (Myers e Dorn 2022).

O mandato da UNIFIL evoluiu ao longo do tempo para abordar a natureza mutável do conflito no Líbano. Inicialmente, a UNIFIL tinha a tarefa de confirmar a retirada das forças de Israel do sul do Líbano e de restaurar a paz e a segurança na área (Makdisi 2014). Com o decorrer do tempo, o seu mandato expandiu, incluindo outras tarefas, como o apoio ao governo libanês nas suas ações de desarmamento e desmobilização dos grupos armados, além da promoção do Estado de Direito e dos direitos humanos no país.

Assim, a contribuição canadense tem sido consistente, e as suas forças de paz desempenharam diversas funções, inclusive como observadores militares, pessoal de infantaria e agentes policiais. Não obstante, o Canadá também forneceu apoio financeiro e logístico à missão e desempenhou um papel de liderança no apoio às operações de paz em outros países (Canada Parliament House of Commons 2019a).

Metodologia

O estudo utiliza documentos oficiais da ONU, tais como os relatórios anuais da UNIFIL e de outras missões de paz relevantes, visando obter uma visão abrangente do envolvimento canadense nos esforços para a paz no Líbano. Outros documentos utilizados são os relatórios governamentais e de políticas, tais como os produzidos pelo Canadian Department of National Defence e pelo Canadian Department of Foreign Affairs, para compreender a abordagem do Canadá à manutenção da paz e as suas prioridades políticas na região. Incluí também os relatórios de mídias sociais, como os de organizações de notícias respeitadas, para obter uma compreensão ampla do contexto do conflito no Líbano e dos desafios enfrentados pelos capacetes azuis.

Este trabalho faz uso de análise temática, envolvendo a identificação e codificação de temas comuns, que emergem dos dados, organizando-os em categorias para compreender as questões centrais e perspectivas relacionadas à missão de paz do Canadá no Líbano. Adicionalmente, utiliza a

análise de conteúdo por meio do exame sistemático dos documentos e fontes escritas, como documentos oficiais da ONU, relatórios governamentais e de mídias. Objetiva-se entender a evolução dos esforços de paz no Líbano e as contribuições canadenses.

Resultados

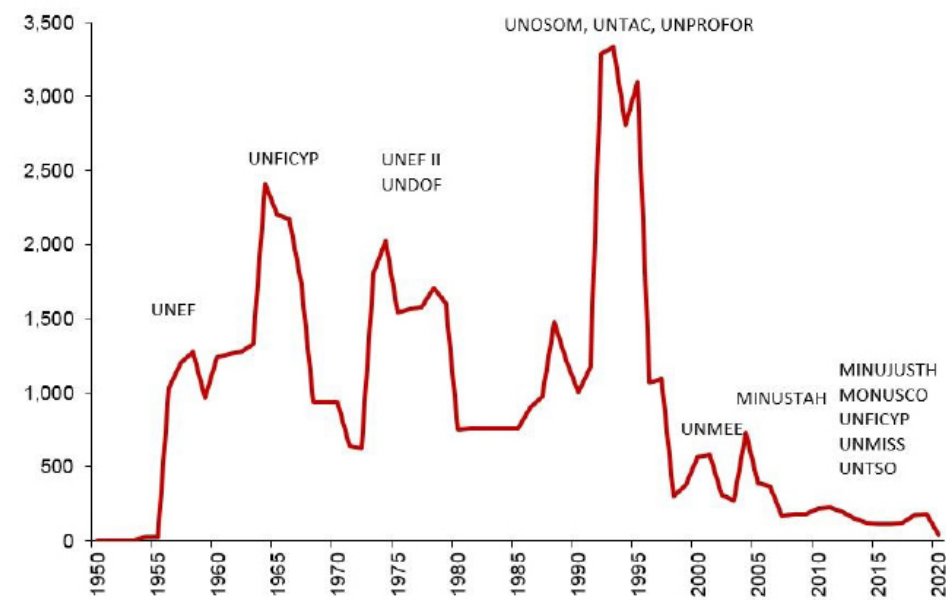
Visão geral da contribuição do Canadá para a UNIFIL no Líbano

O Canadá colaborou substancialmente para a UNIFIL desde o início da missão, em 1978 (Shinar 2009). As contribuições canadenses incluem recursos financeiros e de pessoal.

O país financia a UNIFIL por meio de contribuições para o orçamento destinado à manutenção da paz da ONU. Estes recursos apoiam as operações globais da missão, incluindo logística, equipamento e a prestação de serviços necessários às forças de paz (Canada Parliament House of Commons 2019b).

Forneceu recursos humanos à UNIFIL em capacidades diversas, como pessoal militar, civil e agentes policiais (ver figura 2). Militares canadenses serviram como forças de manutenção da paz, proporcionando segurança e estabilidade na área da missão. Os agentes de polícia contribuíram para o desenvolvimento das capacidades policiais locais e ajudaram a promover o Estado de Direito. O pessoal civil canadense ofereceu suporte essencial às ações de paz, incluindo-se apoio administrativo, logístico e de comunicações (Hatto 2009).

Figura 3: Contribuições canadenses de pessoal uniformizado de 1950 a 2020 (máximo a cada ano)



Fonte: Canada DND, Canadiansoldier.com, W. Durch, UN DPI

Nos últimos anos, o Canadá tem conservado uma presença militar relevante na UNIFIL, com os capacetes azuis servindo a uma variedade de funções, desde posições de liderança, oficiais de liaison a observadores militares. O compromisso do país com a UNIFIL reflete o seu comprometimento com a manutenção e promoção da paz e segurança na região (Marta 2009).

Seu envolvimento na UNIFIL objetiva promover a paz e a segurança no Líbano e na região circundante. Isso é atingido por meio da presença de forças de paz, que ajudam a prevenir e mitigar conflitos, e da ajuda às autoridades locais para reforçar sua capacidade de segurança.

A participação canadense na missão é uma demonstração do seu apoio à ONU e seus esforços de manutenção da paz. Ao fornecer pessoal e outros recursos, o Canadá ajuda a assegurar o sucesso da UNIFIL, em particular, e das Nações Unidas, de forma mais ampla.

Um dos objetivos principais da UNIFIL é a proteção dos civis, de modo a garantir a sua segurança. Os capacetes azuis canadenses desempenham um papel relevante nesse esforço, monitorando a situação securitária e prevenindo

a violência, trabalhando com as autoridades locais.

O engajamento do Canadá na UNIFIL também almeja promover o Estado de Direito e apoiar o desenvolvimento de capacidades de policiamento locais. Auxilia, assim, na criação de um ambiente estável e seguro, no qual os civis possam viver livres de medo e da violência (Edström e Gyllensporre 2013).

Ao fomentar a paz e a segurança no Líbano, o Canadá ajuda a construir a estabilidade no território e contribui para prevenção de conflitos e de violência. Esse é um objetivo importante para o Canadá, dada a importância estratégica da região e o potencial de irradiação da instabilidade para outros países.

O impacto dos esforços canadenses no processo de paz

Existe uma série de métricas pelas quais se pode avaliar a contribuição do Canadá para a UNIFIL e para o subsequente processo de paz no Líbano. O seu envolvimento ajudou a reduzir o derramamento de sangue e os conflitos no território, sendo um dos resultados mais importantes para o país. Isso ocorreu por meio do envio de forças de manutenção da paz para evitar e diminuir incidentes violentos, bem como do fornecimento de recursos para ajudar governos locais a aumentar a eficácia das suas forças de segurança (Shinar 2009). A participação também difundiu o Estado de Direito e reforçou a aplicação da lei local. Isso colaborou para o processo de paz ampla no Líbano, tornando o país mais seguro e protegido para pessoas comuns viverem as suas vidas quotidianas, sem medo de represálias. Como consequência, ocorreu o alívio da crise humanitária.

O aporte canadense para o bem-estar da população faz referência ao comprometimento do país com a manutenção da paz e da ordem (Canadian Armed Forces nd) . Ainda, a sua participação na UNIFIL corroborou com a paz e segurança da região, reduzindo conflitos e eventos violentos na área. Considerando a importância estratégica do território e o risco de um efeito dominó causado pela insegurança, trata-se de um desenvolvimento relevante. A presença do Canadá indica a sua dedicação à manutenção da estabilidade internacional e o seu apoio às missões de paz da ONU. Do mesmo modo, os seus esforços na UNIFIL, tanto em termos de pessoal como de financiamento, demonstram o seu compromisso com segurança e paz internacionais (UNIFIL 2021).

Por meio de seu envolvimento na UNIFIL, contribuiu para o avanço do Estado de Direito e da proteção de direitos humanos no Líbano (Canada

Parliament House of Commons 2008). Inclui-se a colaboração com líderes regionais para fomentar sistemas policiais e jurídicos, abertos e transparentes, que defendam os direitos de todos os cidadãos. As ações do Canadá para a estabilidade do Líbano vão além da ajuda financeira. Como resultado, auxiliou na recuperação de comunidades duramente atingidas pela violência e pelos conflitos, melhorando a vida dos cidadãos nessas áreas. Em grande medida devido à presença do Canadá, a região tornou-se mais pacífica e segura (Department of Foreign Affairs, Trade and Development Canada 2015). Isso favoreceu a sua estabilidade e segurança, beneficiando a população local e toda a região.

Desafios e sucessos na manutenção de paz no Líbano

O Canadá fez contribuições importantes para a paz no Líbano, mas enfrentou vários desafios para manter a estabilidade na região. As mudanças no governo e as disputas políticas entre facções criaram um clima político altamente imprevisível. Os esforços canadenses para promover a paz e a estabilidade foram dificultados pela incerteza quanto às identidades e motivações dos principais atores (Murphy 2007).

O volume de ajuda que o Canadá pode fornecer ao Líbano é limitado. Devido à dependência das contribuições nacionais, o compromisso do país com a paz da UNIFIL precisou ser ponderado em relação à sua participação em outras missões de paz internacionais e domésticas. O país teve que fomentar a paz em um ambiente difícil e, por vezes, hostil, devido à violência generalizada e aos conflitos que assolam a região. A resistência à mudança também tem representado um obstáculo no Líbano (Thakur 2019). Alguns grupos dentro do país são resistentes à presença de forças de paz estrangeiras e tem se oposto aos esforços de pacificação da ONU e de outros atores internacionais.

A paz e a estabilidade no Líbano foram fortalecidas pelas atividades de paz do Canadá de várias maneiras. A participação do Canadá na UNIFIL como força estabilizadora obteve como resultados diretos a redução da violência e dos conflitos, além de um maior sentimento de segurança para a população local. O Canadá tem trabalhado com grupos locais e líderes comunitários para apoiar as suas ações de paz nas comunidades. Em colaboração com autoridades municipais e outros atores, o Canadá tem ajudado a consolidar as instituições locais, contribuindo para o crescimento da sua capacidade institucional e a estabilidade do país (UNIFIL 2019). Ao incentivar o diálogo e a compreensão entre as variadas populações do Líbano, o Canadá conseguiu

aliviar as tensões e criar um ambiente mais pacífico. Desse modo, o país tem sido um defensor relevante dos direitos humanos no Líbano, promovendo ativamente os direitos dos grupos marginalizados e prestando assistência a iniciativas que salvaguardam os civis e avançam a paz (Goes e Leenders 2006).

O impacto amplo dos esforços canadenses de manutenção da paz na comunidade internacional

Os efeitos das atividades do Canadá se espalharam para além das fronteiras das missões individuais das quais participou. A dedicação coletiva à promoção da paz e da estabilidade globais foi reforçada pelo envolvimento canadense. Por isso, a comunidade internacional e o público em geral reconhecem o Canadá como um dos principais responsáveis pela manutenção da paz, em razão da extensa história de auxílio canadense. Os esforços das Nações Unidas para espalhar a paz e a estabilidade em todo o mundo são consolidados por seu apoio financeiro às missões de paz (OCDE 2018). Assim, o país contribui para um mundo mais pacífico, trazendo calma a áreas atormentadas pela guerra e pelo derramamento de sangue. As missões de paz do Canadá levaram ao desenvolvimento de colaborações e relações com outros países e organizações, o que ajudará futuramente no incentivo à paz e à estabilidade (Wagner 2006).

Como símbolo da dedicação do Canadá à promoção da paz e da estabilidade globais, as atividades do país têm consequências de longo alcance. Um dos resultados disso é o aumento das capacidades de manutenção da paz de outros países. Sua participação em missões de paz consolida a atuação das Nações Unidas no tocante à segurança e paz internacionais (Global Affairs Canada 2021). A cooperação e coordenação internacionais, facilitadas pelas operações canadenses, têm o potencial de fazer avançar significativamente a causa da paz e da estabilidade nos próximos anos. A confiança e as relações construídas pelo Canadá nas missões ajudaram na resolução de conflitos e no fomento da estabilidade. O país contribuiu para formulação de melhores práticas no domínio da manutenção da paz, por meio da utilização da sua vasta experiência e conhecimento.

Discussão

As conclusões do estudo adicionam ao conjunto da literatura no tema, fornecendo novas perspectivas sobre o papel das operações de paz no incentivo

à paz e estabilidade em países afetados por conflitos. Ao examinar os esforços do Canadá no Líbano, o trabalho contribui para a compreensão do impacto das missões nos processos de paz, os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas para superá-los. Também é possível compreender de forma mais aprofundada o papel da comunidade internacional na resolução dos conflitos e na promoção de uma cultura de paz. Pode fornecer, assim, novas direções para pesquisas futuras e informar decisões de políticas públicas sobre manutenção da paz e resolução de disputas.

As descobertas deste artigo sobre a missão de paz canadense no Líbano fornecem insights para a aplicação de ações similares em outros países impactados por conflitos. As lições aprendidas com o envolvimento do Canadá na UNIFIL, como a importância de recursos, pessoal e objetivos na promoção da paz e da estabilidade, podem ser aplicadas em futuras missões. Além disso, a avaliação do impacto do país no processo de paz e a identificação dos desafios enfrentados durante as operações podem orientar eventuais missões de paz em situações de conflito semelhantes. Ao analisar a eficácia das ações canadenses no Líbano, futuras operações podem buscar adotar as melhores práticas e evitar possíveis obstáculos em sua busca pela paz e estabilidade.

Recomenda-se uma investigação adicional sobre a função e o impacto das missões de paz no desenvolvimento da estabilidade em diversos países em situações similares. As dificuldades enfrentadas pelas forças de paz e os métodos utilizados para superá-las podem ser examinados. Análises aprofundadas sobre como as operações de paz afetam as populações locais e como são capazes de manter a paz a longo prazo. Também é possível estudar o papel dos atores locais e da sociedade civil na construção da paz. A participação de atores externos, como a comunidade internacional, países vizinhos e agentes não-estatais, no sucesso ou fracasso das missões também pode ser explorada. Ainda, pode-se analisar a eficácia dos capacetes azuis na proteção de civis, na promoção dos direitos humanos e na responsabilização de pessoas que violam esses direitos em países pós-conflito. Não obstante, novas pesquisas podem examinar como os avanços tecnológicos recentes, como veículos aéreos não tripulados (drones) e sensoriamento remoto, têm alterado a natureza das missões e impactado a sua capacidade de alcançar seus objetivos em zonas de conflito.

As pesquisas sugeridas podem também abordar os efeitos das missões de paz no crescimento econômico, estabilidade política e prestação de serviços públicos em países devastados pela guerra. Uma apuração das dificuldades encontradas na promoção da estabilidade em ambientes pós-conflito, com foco na função de programas de desarmamento, desmobilização e reintegração (DDR, na sigla em inglês) e no envolvimento de atores internacionais em sua

implementação.

Os resultados deste estudo podem informar investigações adicionais sobre tópicos relevantes para a paz e a resolução de conflitos, mencionados a seguir: testar o sucesso de diferentes táticas de manutenção de paz para restaurar a calma em nações impactadas pela guerra; analisar a eficácia de vários grupos, como a ONU, organizações regionais e a sociedade civil, na manutenção da paz; examinar a eficácia das operações de paz na manutenção da estabilidade em nações pós-conflito; descobrir quais os obstáculos enfrentados pelas forças de paz e como eles podem ser superados, sendo um aspecto importante das operações (Jung 2009); observar como as forças de paz, ou capacetes azuis, interagem com as populações locais e como essas interações podem ser melhoradas para maior benefício da paz e da estabilidade; investigar o efeito da cooperação regional e internacional na manutenção da paz e resolução de conflitos; analisar os efeitos das operações na reconstrução e desenvolvimento pós-conflito a longo prazo; e, por fim, avaliar como novas tecnologias podem afetar ou aprimorar as missões de paz e outras formas de resolução de disputas.

Conclusão

O que se segue é um resumo dos principais pontos apresentados no estudo sobre o envio de forças de paz canadenses no Líbano e seu papel na manutenção da segurança no local. A pesquisa fornece uma introdução abrangente ao conceito de manutenção da paz, sua história e sua função na preservação da segurança e tranquilidade. Este artigo resume os antecedentes do conflito no Líbano e o desenvolvimento dos esforços de paz no país. A participação do Canadá na UNIFIL é apenas um exemplo dos muitos lugares em todo o mundo onde as forças canadenses ajudaram a manter a paz. A investigação examina as suas atividades e o seu efeito no processo de paz, utilizando uma variedade de fontes de dados e abordagens. Assim, elucida as motivações do Canadá ao se envolver na UNIFIL e detalha os fundos, tropas e equipamentos fornecidos para a missão. O seu papel no apoio à paz e estabilidade, bem como os problemas que tem enfrentado, são abordados neste trabalho, juntamente com o seu impacto no processo de pacificação como um todo. Este projeto de pesquisa analisa os efeitos globais das atividades de paz canadenses. Destaca as lições aprendidas durante a missão de paz no Líbano e faz sugestões para futuras pesquisas sobre o tema da manutenção da paz e da resolução de conflitos.

A importância dessas conclusões pode ser avaliada em termos do seu

impacto no corpo de conhecimento existentes, das duas implicações para futuros esforços de paz e da sua contribuição para o campo de resolução de conflitos e estudos para a paz. Elas podem oferecer novas perspectivas sobre a missão de paz do Canadá no Líbano e o seu papel na preservação da paz e da estabilidade na região, tal como sobre as consequências amplas dessas ações na comunidade internacional. Não obstante, os resultados deste estudo podem informar eventuais operações de paz, destacando os sucessos e desafios enfrentados pelo Canadá no Líbano, incluindo as lições aprendidas e melhores práticas, que podem ser consideradas por outros países em contextos semelhantes. Além disso, as conclusões podem contribuir para o desenvolvimento de novas teorias ou estruturas teóricas, por meio da identificação de lacunas na literatura existente e sugestão de áreas para futuros trabalhos.

Contribuições para o campo da manutenção da paz e resolução de conflitos

A contribuição deste estudo para os campos acima referidos reside em fornecer informações sobre as experiências e resultados do envolvimento do Canadá na UNIFIL no Líbano. Desse modo, fornece informações relevantes sobre a eficácia de suas ações na promoção da paz e da estabilidade em um país afetado por conflitos. Ainda, as conclusões podem ser utilizadas para identificar as melhores práticas e lições dessa missão, o que pode informar futuros esforços de paz por parte do governo e das forças militares canadenses, bem como de outros países e organizações. Não obstante, contribui para o corpo de conhecimento existente, comparando as suas conclusões com as teorias existentes no campo e destacando as suas lacunas ou limitações. Ao fazê-lo, pode fornecer uma base para futuras pesquisas e avanços no campo.

O estudo avança a nossa compreensão dos esforços para a paz, oferecendo informações sobre as experiências e resultados específicos do envolvimento canadense na missão no Líbano, explorando também o seu impacto no processo de paz e na estabilidade da região. Ao explorar os seus objetivos, os recursos e o pessoal enviados, os desafios enfrentados e sucessos alcançados, informa eventuais ações de promoção da paz por parte do Canadá e de outras nações. Outrossim, as recomendações podem orientar pesquisas futuras neste campo e avançar ainda mais a nossa compreensão dos esforços de manutenção de paz e do seu papel.

As conclusões também podem subsidiar investigações futuras sobre manutenção da paz e resolução de conflitos, fornecendo uma base para estudos em áreas relacionadas. Outras missões de paz em nações afetadas

por conflitos poderiam ser avaliadas como uma potencial direção de pesquisa. Isso pode se mostrar útil para aferir o sucesso das ações de paz e descobrir os pontos que podem ser aprimorados.

Nos últimos anos, os atores não-estatais, incluindo ONGs e organizações da sociedade civil, tornaram-se cada vez mais ativos na manutenção da paz (Dorn e Libben 2018). A sua contribuição para o processo de paz pode ser estudada no futuro. Os direitos humanos devem ser observados nas análises dos efeitos das operações de paz em países em guerra. Para promovê-los e preservá-los de forma eficaz são necessárias mais pesquisas sobre os efeitos das missões de paz.

Recentemente, a análise do impacto da perspectiva de gênero na manutenção da paz tem recebido mais atenção. Para melhor compreensão sobre como as missões de paz sensíveis ao gênero podem ajudar nos processos de paz e quais medidas podem ser tomadas para tornar as operações mais acolhedoras para todos, são necessários mais estudos. O sucesso das missões pode ser largamente avaliado pela forma como a paz se sustenta no decurso do tempo. Para manter a paz a longo prazo, investigações futuras podem se concentrar nas medidas para tornar as operações mais sustentáveis.

Referências

- Bara, C., & Hultman, L. (2020). Just different hats? Comparing UN and non-UN peacekeeping. *International Peacekeeping*, 27(3), 341-368.
- Blair, R. A., Di Salvatore, J., & Smidt, H. M. (2022). UN Peacekeeping and Democratization in Conflict-Affected Countries. *American Political Science Review*, 1-19.
- Bove, V., Salvatore, J. D., & Elia, L. (2022). UN Peacekeeping and Households' Well-Being in Civil Wars. *American journal of political science*, 66(2), 402-417.
- Canada Parliament House of Commons. (2008). Standing Committee on Foreign Affairs and International Development. Report of the Standing Committee on Foreign Affairs and International Development: Canada in Afghanistan. 2nd Sess., 39th Parliament, 2008. Committee Report 10. <https://www.ourcommons.ca/Content/Committee/392/FAAE/Reports/RP3598043/faaer10/faaerp10-e.pdf>
- Canada Parliament House of Commons. (2019a). Improving diversity in the Canadian Armed Forces: Report of the Standing Committee on National Defence. 1st sess., 42nd Parliament. <https://www.ourcommons.ca/Content/Committee/421/NDDN/Reports/>

- RP10573700/nddnrp17/nddnrp17-e.pdf
- Canada Parliament House of Commons. (2019b). Standing Committee on National Defence. 1st sess., 42nd Parliament. Number 131. <https://www.ourcommons.ca/DocumentViewer/en/42-1/NDDN/meeting-131/evidence>
- Canadian Armed Forces. (n.d.). Women in the Canadian Armed Forces. Canadian Armed Forces. Retrieved February 13, 2020, from <https://forces.ca/en/women-in-the-caf/>
- Chief of Defence Staff. (2019). The Operation HONOUR manual (Interim edition): A comprehensive guide to information and resources on sexual misconduct. https://www.canada.ca/content/dam/dnd-mdn/documents/reports/2019/20190719_OPERATION%20HONOUR%20MANUAL_EN.PDF
- Chief of the Defence Staff. (2016). CDS directive for integrating UNSCR 1325 and related resolutions into CAF planning and operations. Retrieved 24 January 2023, from https://www.canada.ca/content/dam/dnd-mdn/migration/assets/FORCES_Internet/docs/en/about-reports-pubs-cds/cds-directive-unscr-1325-directive-cemd-rcsnu-1325.pdf
- Department of Foreign Affairs, Trade and Development Canada. (2015). Synthesis Report – Summative Evaluation of Canada’s Afghanistan Development Program. Québec, Canada: Government of Canada, 2015. <https://publications.gc.ca/site/eng/9.809780/publication.html>
- DFAIT (2013a). “About the Department.” April 16. Available at: www.international.gc.ca/about-a-propos/index.aspx.
- DFAIT. (2013b). “Funding Programs.” April 29. Available at: www.tradecommissioner.gc.ca/eng/funding/home.jsp.
- Dorn, A. W., & Libben, J. (2018). Preparing for peace: Myths and realities of Canadian peacekeeping training. *International Journal*, 73(2), 257-281.
- Edström, H., Gyllensporre, D. (2013). Mission in the Middle East—UNIFIL. Political Aspirations and Perils of Security: Unpacking the Military Strategy of the United Nations, 70-85.
- Global Affairs Canada. (2021). “Evaluation of Diplomacy, Trade and Development Coherence in the Latin American and Caribbean Region.” Evaluation Reports. January 2021. <https://www.international.gc.ca/gac-amc/publications/evaluation/2021/americas-finalevaluation-amerique.aspx?lang=eng#a2>
- Goes, E., & Leenders, R. (2006). Promoting Democracy and Human Rights in Lebanon and Syria. *Crescent of Crisis: US-European Strategy for*

- the greater Middle East, 94-109.
- Hatto, R. (2009). UN command and control capabilities: Lessons from UNIFIL's Strategic Military Cell. *International Peacekeeping*, 16(2), 186-198.
- Jung, K. (2009). *Of peace and power: promoting Canadian interests through peacekeeping* (Vol. 575). Peter Lang.
- Makdisi, K. (2014). Reconsidering the struggle over UNIFIL in Southern Lebanon. *Journal of Palestine Studies*, 43(2), 24-41.
- Maloney, S. M. (2002). *Canada and UN peacekeeping: Cold War by other means, 1945-1970*. Vanwell Pub.
- Maloney, S. M. (2005). From myth to reality check; from peacekeeping to stabilization. *POLICY OPTIONS-MONTREAL*, 26(7), 40.
- Marta, L. (2009). The UNIFIL II Mission in Lebanon: Italy's Contribution. Real Instituto Elcano Papers, at http://www.realinstitutoelcano.org/wps/portal/rielcano_eng/Content.
- Melin, M. M., & Kathman, J. D. (2023). Sticking it out: Instability, regime type, and personnel withdrawals from UN peacekeeping operations. *Conflict Management and Peace Science*, 07388942221147862.
- Murphy, R. (2007). *UN peacekeeping in Lebanon, Somalia and Kosovo: operational and legal issues in practice*. Cambridge University Press.
- Myers, Z., & Dorn, W. (2022). UN Peacekeeping Missions in the Middle East: A Twenty-First Century Review. *International Peacekeeping*, 29(3), 413-435.
- OECD. (2018). *OECD Development Co-operation Peer Reviews: Canada 2018*, OECD Development Co-operation Peer Reviews, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/9789264303560-en>
- Shinar, D. (2009). Can peace journalism make progress? The coverage of the 2006 Lebanon war in Canadian and Israeli media. *International Communication Gazette*, 71(6), 451-471.
- Spooner, K. A. (2010). *Canada, the Congo Crisis, and UN Peacekeeping, 1960-64*. ubc Press.
- Thakur, R. (2019). *International Peacekeeping in Lebanon: United Nations Authority and Multinational Force*. Routledge.
- UN. (2021). 'Middle East – UNIFIL.' www.un.org/en/peacekeeping/missions/past/unefibackgr2.html (accessed 2 December 2022)
- UN. (2016). 'Peacekeeping Statistics: Contributors.' Available online at www.un.org/en/peacekeeping/resources/statistics/contributors_archive.shtml (accessed 18 December 2022)
- UN. (2022). 'UNIFIL Maritime Task Force.' Available online at <http://>

- unifil.unmissions.org/Default.aspx?tabid=11584&language=en-US (accessed 15 January 2023)
- UNIFIL. (2019). 'FAQs.' Available online at <http://unifil.unmissions.org/Default.aspx?tabid=11561&language=en-US> (accessed 23 January 2023)
- UNIFIL. (2019). 'Fatalities by Nationality and Mission'. Available online at www.un.org/en/peacekeeping/fatalities/documents/stats_2.pdf (accessed 13 January 2023)
- UNIFIL. (2021). 'Maritime Task Force's Role in UNIFIL'. Available online at <http://unifil.unmissions.org/Default.aspx?tabid=11552&ctl=Details&mid=15105&ItemID=18549&language=en-US> (accessed 8 January 2023)
- UNSC. (2000). Report of the Secretary-General on the United Nations Interim Force in Lebanon (for the Period from 17 Jan. to 17 Jul. 2000). UN doc., S/2000/718, 20 July 2000.
- UNSC. (2006). Resolution 1701. S/RES/1701, 11 Aug. 2006
- Wagner, E. (2006). The peaceable kingdom? The national myth of Canadian peacekeeping and the Cold War.
- World Bank. (2022). "Net bilateral aid flows from DAC donor." The World Bank Group. Accessed 27 January 2023. <https://databank.worldbank.org/reports.aspx?source=2&series=DC.DAC.CANL.CD&country=AFG>
- Zreik, M. (2021). The Potential of a Sino-Lebanese Partnership through the Belt and Road Initiative (BRI). *Contemporary Arab Affairs*, 14(3), 125-145.
- Zreik, M. (2022). The Chinese presence in the Arab region: Lebanon at the heart of the Belt and Road Initiative. *International Journal of Business and Systems Research*, 16(5-6), 644-662.

RESUMO

O Canadá tem uma longa história de participação em missões de paz em todo o mundo, desempenhando um papel importante na manutenção da paz e da estabilidade em muitos países afetados por conflitos. Este estudo objetiva examinar as contribuições do Canadá para os esforços de paz no Líbano, com foco na atuação canadense para a preservação da paz e da estabilidade no país. A pesquisa analisará o envolvimento do Canadá na Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL, na sigla em inglês), incluindo o impacto da sua presença no processo de paz, os desafios e sucessos que o país enfrentou na manutenção da paz e o impacto dos esforços de paz canadenses na comunidade internacional. Ao examinar as operações de paz do Canadá no Líbano, este estudo busca elucidar as formas pelas quais o Canadá contribui para a paz e estabilidade em todo o mundo, além de explorar a eficácia de suas missões na resolução de conflitos e promoção da estabilidade.

PALAVRAS-CHAVE

Canadá, Manutenção da Paz, Líbano, UNIFIL, Estabilidade

Recebido em 8 de abril de 2024

Aprovado em 14 de abril de 2025

Traduzido por Nathalia de Castro e Souza